

Evolução da maturação de laranjas 'Valência' produzidas em sistemas de cultivo orgânico e convencional

SILVEIRA JÚNIOR, J. C.¹, SCHWARZ, S. F.²



UFRGS
PROFESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CA - Ciências Agrárias

¹ Jairo Camargo Silveira Júnior, Graduando em Agronomia, bolsista FAPERGS, UFRGS.
² Sérgio Francisco Schwarz, Professor adjunto da Faculdade de Agronomia, UFRGS.

INTRODUÇÃO

A citricultura é uma importante fonte de renda para os produtores da região do Vale do Rio Caí onde concentra-se a maior produção de citros e está em crescimento a área de produção de frutas orgânicas. Este trabalho teve como objetivo verificar a influência do sistema de cultivo, orgânico e convencional, na evolução da maturação de laranjas 'Valência' (*Citrus sinensis* (L.) Osb.).

MATERIAL E MÉTODOS

- ✓ Cultivar copa: laranjeira 'Valência';
- ✓ Porta-enxerto: *Poncirus trifoliata* Raf.;
- ✓ Os pomares foram instalados no município de Montenegro, em julho de 2001, em espaçamento de 2,5 m x 5,0 m (0,25 ha), sendo um conduzido sob cultivo orgânico e o outro convencional;
- ✓ A maturação dos frutos foi determinada quinzenalmente de maio a outubro/2011, e de junho a outubro/2012;
- ✓ Foram analisados indicadores da qualidade interna: teor de suco, sólidos solúveis totais (SST), acidez total titulável (ATT) e índice de maturação (relação SST/ATT); e qualidade externa: coloração e dimensão dos frutos (diâmetro, altura e massa);
- ✓ O delineamento experimental foi completamente casualizado com parcelas subdivididas, com cinco repetições. Os atributos físico-químicos foram submetidos à ANOVA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houve diferença na relação SST/ATT entre as laranjas orgânicas e convencionais ao longo da maturação (Figura 1). As laranjas orgânicas, em 2011 (Figura 1a), atingiram a relação SST/ATT mínima de 6,5 na primeira semana de julho e as convencionais após a metade do mesmo mês, principalmente pelos menores teores de ATT dos frutos orgânicos ao longo da maturação.

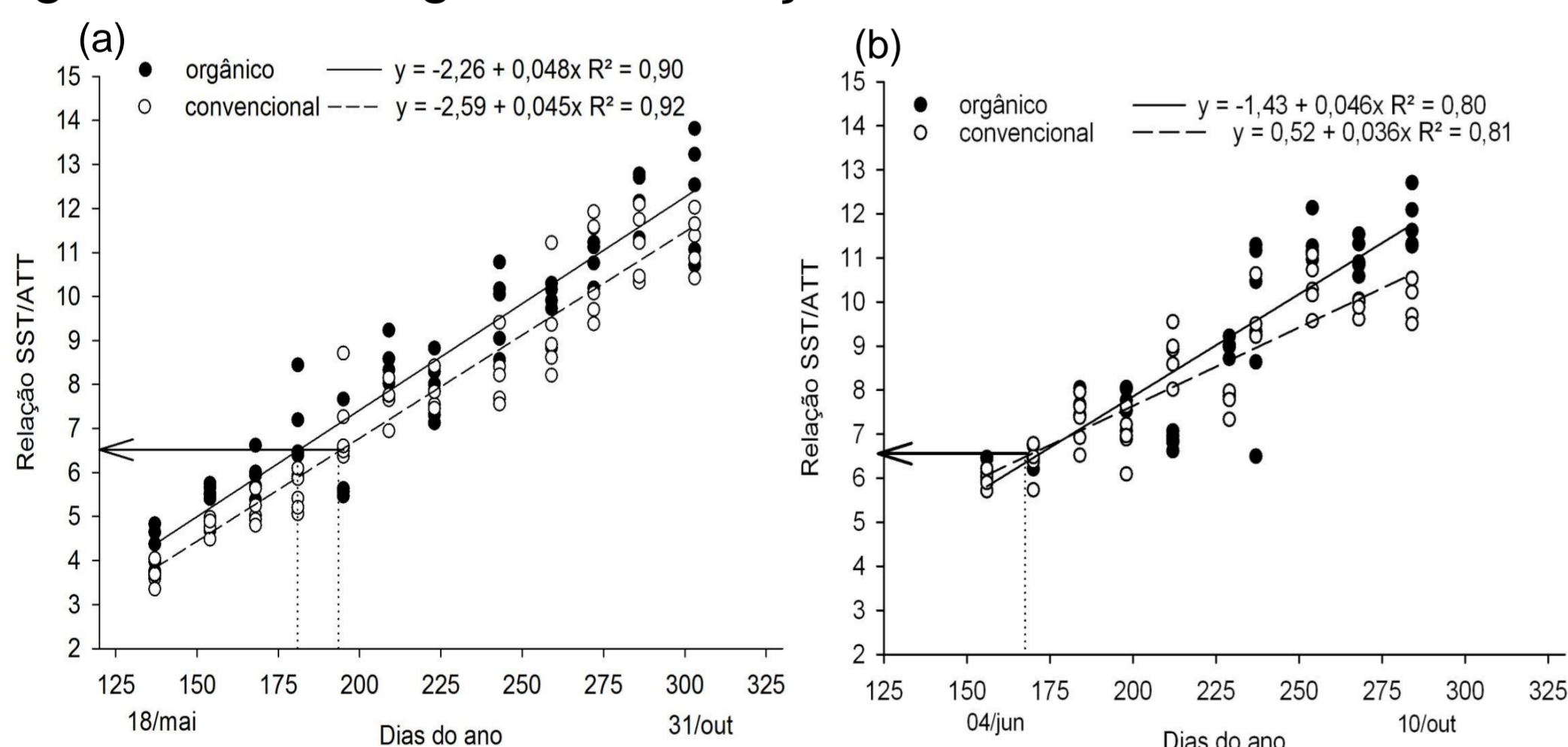


Figura 1. Relação SST/ATT ao longo da maturação em sistema orgânico e convencional no ano de 2011 (a) e 2012 (b), em Montenegro-RS.

Em 2012 (Figura 1b) não houve diferença na data do início da maturação, que iniciou na segunda quinzena de junho. Porém, no final da maturação, os frutos do pomar orgânico apresentaram maior relação SST/ATT, devido ao maior decaimento da ATT no final do período.

O índice de cor da casca (ICC) mínimo para comercialização é 2 (equivalente ao amarelo). Em 2011, as laranjas de ambos os tratamentos alcançaram este índice a partir da segunda quinzena de julho, observando-se influência do sistema de cultivo neste parâmetro (Figura 2), onde as laranjas orgânicas apresentaram um ICC de 11 (laranja intenso), máximo estimado pela curva em meados de setembro, enquanto as convencionais apresentaram ICC de 9,2 na mesma época (Figura 2a). Em 2012 (Figura 2b), as laranjas apresentaram ICC superior a 2 a partir da segunda quinzena de julho e tiveram seus ICCs máximos em meados de setembro.

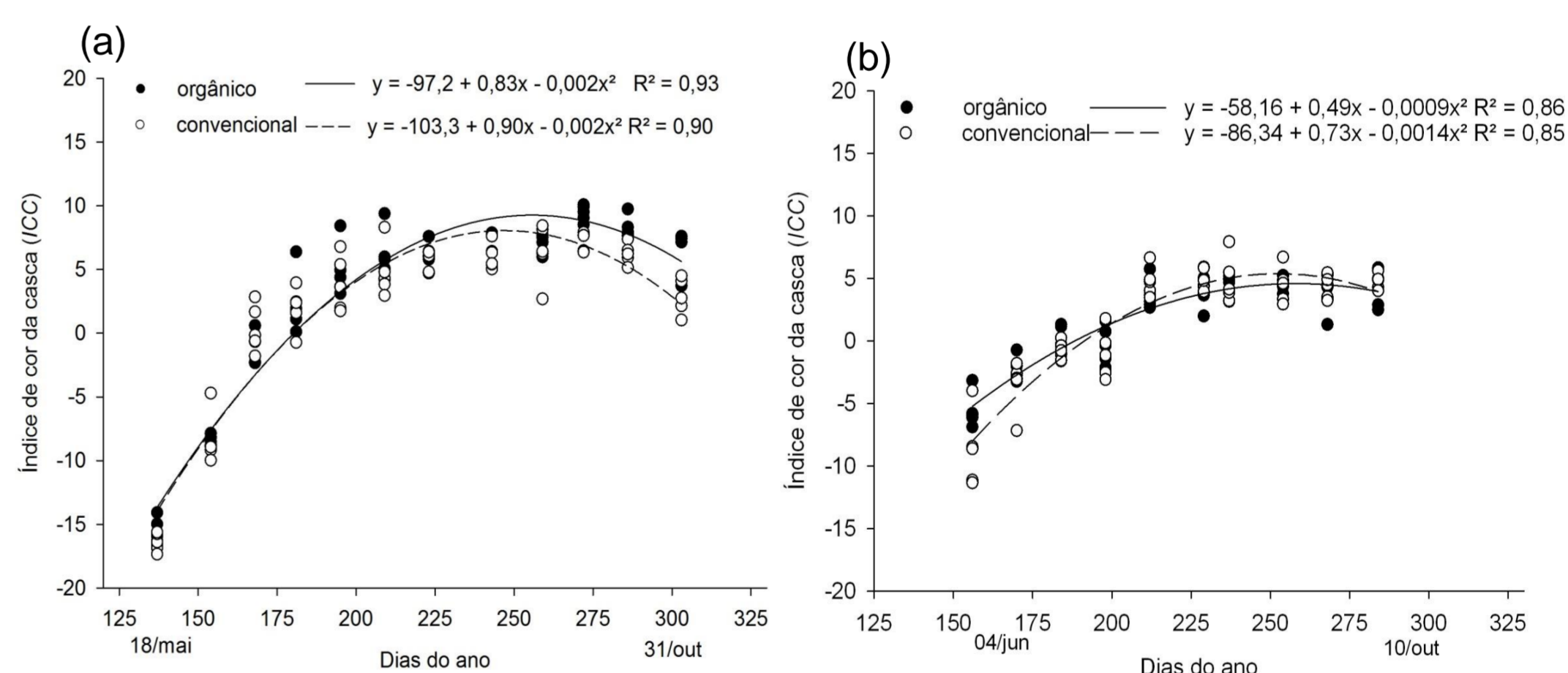


Figura 2. Índice de cor da casca (ICC) das laranjas ao longo da maturação em sistemas orgânico e convencional no ano de 2011 (a) e 2012 (b), em Montenegro-RS.

CONCLUSÃO

- ✓ O sistema de cultivo modifica a maturação das laranjas 'Valência' nas condições edafoclimáticas do RS.
- ✓ As laranjas orgânicas ficam maduras internamente antes que as laranjas convencionais.
- ✓ A cor da casca é influenciada pelo sistema de cultivo com ocorrência de reverdecimento nas laranjas produzidas em sistema convencional.



**MODALIDADE
DE BOLSA**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PROBIC

